

4-E

Miller e ainda o indiciado (fls. 60);

- Deixou-se fotografar, dizendo que foi pelo comunista Guilherme Vivágua, em três peças comprometedoras, como sendo apontado para o mapa da União Soviética, segurando o benzedeira desafrelada da Missão e lendo uma página do livro "Manifesto Comunista", fotografias que foram encontradas em sua mesa de trabalho, na Faculdade (fls. 41 e 61);

Handwritten note:
Linha 1 - 2
Linha 2 - 3
Linha 3 - 4
Linha 4 - 5
Linha 5 - 6
Linha 6 - 7
Linha 7 - 8
Linha 8 - 9
Linha 9 - 10
Linha 10 - 11
Linha 11 - 12
Linha 12 - 13
Linha 13 - 14
Linha 14 - 15
Linha 15 - 16
Linha 16 - 17
Linha 17 - 18
Linha 18 - 19
Linha 19 - 20
Linha 20 - 21
Linha 21 - 22
Linha 22 - 23
Linha 23 - 24
Linha 24 - 25
Linha 25 - 26
Linha 26 - 27
Linha 27 - 28
Linha 28 - 29
Linha 29 - 30
Linha 30 - 31
Linha 31 - 32
Linha 32 - 33
Linha 33 - 34
Linha 34 - 35
Linha 35 - 36
Linha 36 - 37
Linha 37 - 38
Linha 38 - 39
Linha 39 - 40
Linha 40 - 41
Linha 41 - 42
Linha 42 - 43
Linha 43 - 44
Linha 44 - 45
Linha 45 - 46
Linha 46 - 47
Linha 47 - 48
Linha 48 - 49
Linha 49 - 50
Linha 50 - 51
Linha 51 - 52
Linha 52 - 53
Linha 53 - 54
Linha 54 - 55
Linha 55 - 56
Linha 56 - 57
Linha 57 - 58
Linha 58 - 59
Linha 59 - 60
Linha 60 - 61
Linha 61 - 62
Linha 62 - 63
Linha 63 - 64
Linha 64 - 65
Linha 65 - 66
Linha 66 - 67
Linha 67 - 68
Linha 68 - 69
Linha 69 - 70
Linha 70 - 71
Linha 71 - 72
Linha 72 - 73
Linha 73 - 74
Linha 74 - 75
Linha 75 - 76
Linha 76 - 77
Linha 77 - 78
Linha 78 - 79
Linha 79 - 80
Linha 80 - 81
Linha 81 - 82
Linha 82 - 83
Linha 83 - 84
Linha 84 - 85
Linha 85 - 86
Linha 86 - 87
Linha 87 - 88
Linha 88 - 89
Linha 89 - 90
Linha 90 - 91
Linha 91 - 92
Linha 92 - 93
Linha 93 - 94
Linha 94 - 95
Linha 95 - 96
Linha 96 - 97
Linha 97 - 98
Linha 98 - 99
Linha 99 - 100

- Encontrei com o nome do comunista Marco Antônio de Melo Soares, que pretendia ingressar na Faculdade, e com os discursos "vai fazer vestibular e é rapaz", cujo laço reconheceu como sua, mas não teve coragem de confessar a intenção maliciosa de uma providência, alegando ingenuamente não saber aplicar o sentido de tal expressão. Evidentemente, tratava-se de impedir o entrada na Faculdade de um elemento contrário à sua ideologia (fls. 41 e 62);

- Sua correspondência, proveniente de Mossoró, na Missão, era dirigida para o Rua Pium-1 119, em Belo Horizonte, residência do comunista Paulo Aguiar Paulo Guilhon, onde, também, eles mantinham uma sociedade de antropologia, desvirtuada de científica para assuntos políticos (fls. 42 e 62);

- Encontrados em sua posse vários certificados de frequência da Sociedade de Antropologia de Minas Gerais, com o esclarecimento de "o marxismo como filosofia humanista do nosso tempo", curso este ministrado pelo professor Jacob Gorodner, considerado como o melhor técnico de marxismo em todo o Brasil. Esses certificados estavam assinados pelos comunistas Jacob Gorodner, professor do curso, e Paulo Aguiar, secretário (fls. 65);

- Correspondência existente enviada com o comunista Jacob Gorodner, pela qual era tratado de "caro amigo Ambinger". No carta, Jacob Gorodner, atendente pessoal do indiciado, explicava-lhe como conseguir publicações soviéticas (fls. 66);

- Correspondência recebida de Moscou, na Rússia, assinada por Li Do-ti, do Departamento Editorial de Soviética